



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRIOS DE HORMÔNIOS TIREOIDIANOS EM PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS  
DALTON WIGGERS MEDEIROS; FABIANO ALVES GOMES; TIAGO CRESTANA; LUCIO CARON; ALINE BERGER;  
JOANA PALHA; CLARISSA SEVERINO GAMA; MARIA INÊS LOBATO; PAULO SILVA BELMONTE DE ABREU

Introdução: Na fisiopatologia da esquizofrenia destacam-se as recentes descobertas da interação entre fatores externos como hormônios e vitaminas em diferentes receptores nucleares interferindo na transcrição de diversos genes regulando seu desenvolvimento. Os hormônios da tireóide podem ser candidatos a esse papel. Objetivos: Avaliar o nível sérico de TSH, T4 e T3 de pacientes esquizofrênicos. Métodos: Foram incluídos no estudo pacientes com diagnóstico de esquizofrenia pelo DSM-IV atendidos no PRODESQ-HCPA e controles saudáveis. Foram colhidos dados demográficos, clínicos e sobre o uso de medicações e obtidas amostras de sangue para dosagem dos níveis de TSH, T4 e T3. Resultados: Foram avaliados 68 pacientes, sendo 85,3% homens, com média de idade de  $35,65 \pm 8,5$  anos e 38 controles, sendo 52,6% homens. Os pacientes foram divididos em três grupos, de acordo com a principal medicação antipsicótica em uso: clozapina (n=28); atípicos (n=19) e típicos (n=21). Quando analisados em conjunto, não houve diferença estatística significativa ( $p=0,281$ ) nos níveis de TSH de pacientes ( $2,4 \pm 2,9$ ) e controles ( $1,9 \pm 1,2$ ); houve diferença ( $p<0,001$ ) nos níveis de T4 de pacientes ( $8,1 \pm 1,7$ ) e controles ( $9,5 \pm 1,8$ ); houve diferença ( $p<0,001$ ) nos níveis de T3 de pacientes ( $102,39 \pm 17,72$ ) e controles ( $129,0 \pm 21,3$ ). Essas diferenças não se alteraram quando foram excluídos os pacientes com uso atual ou prévio de lítio. Ao se comparar cada grupo, não houve diferença nos níveis de TSH quando comparados ao controle ( $p=0,495$ ); houve diferença entre os níveis de T4 do grupo de pacientes em uso de atípicos quando comparados ao controle ( $p<0,001$ ); houve diferença entre os níveis de T3 dos três grupos quando comparados ao placebo ( $p<0,001$ ). Conclusões: Os dados sugerem diminuição dos níveis de hormônios tireoidianos (forma ativa T3), em esquizofrênicos, independente do tipo de tratamento antipsicótico. Tais alterações podem estar relacionadas a fisiopatogenia da esquizofrenia.